



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VIII
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA
CURSO DE ODONTOLOGIA**

ELCIDES BATISTA DO NASCIMENTO

**PROTETORES BUCAIS UTILIZADOS NA PRÁTICA ESPORTIVA: UMA
REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A SUA EFICÁCIA E A PERCEPÇÃO
DOS PRATICANTES DE ESPORTES**

**ARARUNA
2019**

ELCIDES BATISTA DO NASCIMENTO

**PROTETORES BUCAIS UTILIZADOS NA PRÁTICA ESPORTIVA: UMA
REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A SUA EFICÁCIA E A PERCEPÇÃO
DOS PRATICANTES DE ESPORTES**

Trabalho de Conclusão de Curso
(Artigo) apresentado a coordenação
do curso de Odontologia da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial para obtenção
do título de Bacharel em
Odontologia.

Área de concentração: Promoção de
Saúde

Orientador: Prof. Me. José Cordeiro Lima Neto

**ARARUNA
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N244p Nascimento, Elcides Batista do.
Protetores bucais utilizados na prática esportiva:
[manuscrito] : Uma revisão de literatura sobre a sua eficácia e a percepção dos praticantes de esportes / Elcides Batista do Nascimento. - 2019.
25 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde , 2019.
"Orientação : Prof. Me. José Cordeiro Lima Neto ,
Coordenação do Curso de Odontologia - CCTS."
1. Protetores. 2. Esportes de Contato. 3. Odontologia. I.
Título
21. ed. CDD 617.6

ELCIDES BATISTA DO NASCIMENTO

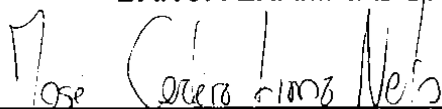
**PROTETORES BUCAIS UTILIZADOS NA PRÁTICA ESPORTIVA: UMA
REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A SUA EFICÁCIA E A PERCEPÇÃO
DOS PRATICANTES DE ESPORTES**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a coordenação do
curso de Odontologia da
Universidade Estadual da Paraíba,
como requisito parcial para obtenção
do título de Bacharel em
Odontologia.

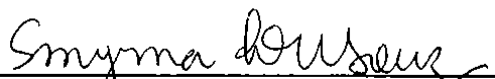
Área de concentração: Saúde
coletiva

Aprovada em: 12/11/2019.

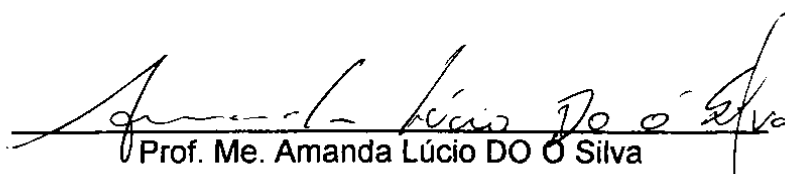
BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. José Cordeiro Lima Neto (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Smyrna Luiza Ximenes de Souza
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Me. Amanda Lúcio DO O Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

À MINHA MÃE, DEDICO.

“Conhece-te, aceita-te, supera-te.”

Santo Agostinho.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Protetor Bucal do Tipo I.....	17
Figura 2 - Protetor Bucal do Tipo II.....	17
Figura 3 - Protetor Bucal do Tipo III.....	18
Figura 4 - Protetor Bucal do Tipo IV	18

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Frequência dos Temas nas Bases de Informações Digitais	15
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Artigos Encontrados nas Plataformas de Pesquisa Sobre os Temas.....	15
Gráfico 2 - Número de Trabalhos Utilizados para Estudo	16

LISTA DE ABREVIATURAS

ATM - Articulação Temporomandibular

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

EVA - *Ethylene Vinyl Acetate* (Acetato de Vinila)

IBICIT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

SciELO - Scientific Electronic Library Online

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	13
2. METODOLOGIA	14
3. REVISÃO DE LITERATURA	16
3.1. O que é um Protetor Bucal?	16
3.2. Quais os Tipos de Protetores Bucais?	16
3.2.1. Tipo I - Protetores de Estoque e/ou Universais	16
3.2.2. Tipo II - Protetores Pré-Fabricados	17
3.2.3. Tipo III - Produzidos Sob Encomenda	18
3.2.4. Tipo IV - Produzidos Sob Encomenda	18
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5. CONCLUSÕES	21
REFERÊNCIAS	22

PROTETORES BUCAIS UTILIZADOS NA PRÁTICA ESPORTIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE A SUA EFICÁCIA E A PERCEPÇÃO DOS PRATICANTES DE ESPORTES

Elcides Batista do Nascimento¹

RESUMO

Os estudos sobre a eficácia do uso de protetores bucais entre os praticantes de esportes de contato vêm crescendo cada vez mais. Diante desse tema, é possível analisar a real proteção do usuário com a utilização de protetores tendo em vista as vantagens que eles podem proporcionar, como a diminuição nas chances de traumas dento alveolares, a proteção da cavidade bucal de futuros traumatismos, menores riscos de luxações, perda de dentes e lacerações de tecidos mole, dentre diversos outros benefícios. Logo, recomenda-se o uso de protetor bucal durante a prática de esportes, já que é comprovado que o uso deste é capaz de diminuir de forma significativa as chances de traumas dentários. É importante frisar que a utilização desse tipo de proteção nos esportes deve ser concomitante à abrangência na produção de informações garantidas aos atletas desde o início das práticas das atividades desportivas, sobre a importância do acompanhamento odontológico, possibilitando a oportunidade da promoção da saúde bucal. A consulta aos praticantes pode ser usada como uma ferramenta propícia ao acolhimento e vínculo na rede de serviços de saúde, e como um momento privilegiado de preparo para os praticantes de esportes sobre importância do uso de protetores bucais. A partir dessa problemática, esse trabalho realizar uma revisão bibliográfica em bases de informações digitais, averigua a qual a percepção dos praticantes de em relação do uso dos protetores, além de verificar os tipos de protetores oferecidos no mercado expondo a importância da presença do profissional da saúde bucal na vida dos praticantes de esportes e disseminar o conhecimento acerca da proposta.

Palavras-chave: Protetores. Saúde Bucal. Esportes de Contato. Odontologia.

ABSTRACT

Studies on the use of mouth guards among sports practitioners have been increasing. In view of this theme, it is possible to analyze the real protection of the user with the use of protectors in view of the advantages they can provide, such as the decrease in the chances of alveolar traumas, protection of the oral cavity from future trauma, dislocations, loss of teeth and lacerations of soft tissue, among several other benefits. Therefore, it is recommended to use a mouth guard during sports, since it is proven that the use of this is able to significantly reduce the chances of dental trauma. It is important to emphasize that the use of this type of protection in sports should be concomitant with the scope of information provided to athletes from the beginning of sports activities about the importance of dental care and the opportunity to promote oral health. The practitioners' consultation can be used as a propitious tool for the reception and bonding in the health services network,

¹Aluno de Graduação em Odontologia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII. 12
E-mail: elcidesnascimento@gmail.com

and as a privileged moment of preparation for the practitioners of sports on the importance of the use of mouth guards. Based on this problem, this work has the objective of carrying out a bibliographic review and checking the types of protectors offered in the market, ascertaining the perception of practitioners regarding the use of protectors, exposing the importance of the presence of the oral health professional in the life of sports practitioners and disseminate knowledge about the proposal.

Keywords: Protectors. Oral Health. Contact Sports. Dentistry.

1. INTRODUÇÃO

O primeiro relato do uso de protetores bucais ocorreu em meados de 1890, quando o médico Woolf Krause utilizou tiras de borracha na maxila para proteger de lacerações os lábios de um lutador de boxe. No ano de 1913, o lutador de boxe inglês Ted “kid” usou o primeiro protetor reutilizável, desenvolvido pelo dentista Philip Krause. Feito de guta percha, na época os lutadores não usavam luvas e as lutas ocorriam até que um fosse nocauteado. O uso de protetores ainda não era reconhecido como necessário. (Finnegan cit. in Reed, 1994; apud Paiva, 2012).

De acordo com a *National Youth Sports Foundation*, praticantes de esportes de concursão, como lutas de curta distância: judô, jiu-jitsu, sumô, luta greco romana, caracterizadas pelo contato físico buscando o domínio do oponente; e média distância: boxe, karatê, kung-Fu, taekwondo, capoeira, que são artes marciais de percussão ou de golpes, convivem com possibilidade de 10% de chances de sofrer lesões orais no período de uma competição, ocorrendo de 33 à 56% em toda a vida ativa do atleta. Em comparação aos esportes de contato, a atividade das artes marciais apresenta risco superior da ocorrência de traumas e fraturas bucomaxilofaciais, devido o contato com a face ser ainda mais constante.

Diante da expansão na quantidade de pessoas praticando esportes e ampliação da concorrência, existe uma inclinação para o crescimento considerável no número de incidentes e lesões no desporto. (RANALLI et al, 1995; RIBEIRO, et al., 2002, apud ANACLETO et. al, 2007).

Em geral, a prática de esportes ou qualquer tipo de atividade física, gera uma probabilidade da ocorrência de lesões, seja durante o treinamento ou nas competições, que estão inteiramente ligadas à existência dos fatores pré-existentes a características particulares de cada modalidade, e a ausência de programas preventivos (VAZ, 2008).

Cerca de 11-40% das lesões desportivas envolvem a face. Os traumas provocados pela prática de esportes retratam de 14 a 39% das causas do traumatismo dentário e correspondem terceira maior frequência de atendimentos em traumas no rosto (BATISTA, 2010).

Os traumas bucais, como os causados em práticas desportivas, são adversidades que devem ser enfrentadas pela saúde pública devido a possibilidade de danificar a harmonia e as funções nos indivíduos atingidos, em virtude da possibilidade de perdas dentárias, podendo assim desencadear problemas psicológicos e de exclusão social, além de apresentar tratamentos que muitas vezes são complexos (SOUSA et al., 2011).

Sendo assim, torna-se necessário que não somente o estudo do traumatismo dentário seja realizado, mas também a busca por conhecimento e divulgação dos tipos de proteção que cada tipo de protetor pode oferecer além dos meios para de prevenção, principalmente durante as práticas esportivas.

Diante do exposto, este trabalho propõe uma revisão de literatura sobre os tipos protetores bucais diante da gama de modelos oferecida no mercado, analisando a percepção dos atletas quanto as características e o nível de entendimento sobre o grau de proteção que cada categoria de protetor oferece.

2. METODOLOGIA

O estudo em questão é uma revisão bibliográfica fundamentada a partir de uma pesquisa nas consecutivas bases de informação digitais: Google Acadêmico, Periódicos CAPES/MEC, LILACS, IBICIT Oasisbr, PubMed e SCIELO, referente a eficácia dos protetores bucais na prevenção de traumatismos e sobre a percepção dos praticantes de esportes em relação ao uso do protetor bucal. Apenas na primeira plataforma supracitada foi utilizado um filtro de pesquisa para trabalhos publicados somente nos últimos 5 anos. Nesta revisão, foram utilizados unicamente trabalhos publicados em língua portuguesa.

As definições utilizadas para escolha dos artigos foram: eficácia dos protetores bucais e a percepção no uso dos protetores bucais. Os operadores booleanos OR e AND foram empregados, agregados aos descritores com a finalidade aperfeiçoar a pesquisa. Houve ainda a realização de uma busca nas referências dos artigos utilizados para complementar informações relacionadas ao tema.

Os artigos obtidos passaram por avaliação inicial abrangendo: Triagem de títulos, onde foram selecionados apenas os que possuíam relação com o tema, leitura de resumos para avaliação da pertinência ou não com o objetivo da pesquisa e por fim leitura dos materiais na íntegra.

Após a filtragem inicial, os artigos que apresentavam como a temática acerca do tema proposto foram avaliados e classificados em elegíveis (estudos que apresentaram relevância e tinham possibilidade de ser incluídos na revisão) e não elegíveis (estudos sem relevância, sem possibilidade de inclusão na revisão).

A partir da metodologia descrita, pode-se obter uma grande variação de trabalhos encontrados. O número de artigos encontrados em cada plataforma de pesquisa se encontra descrito no Quadro 1.

Quadro 1 - Frequência dos Temas nas Bases de Informações Digitais

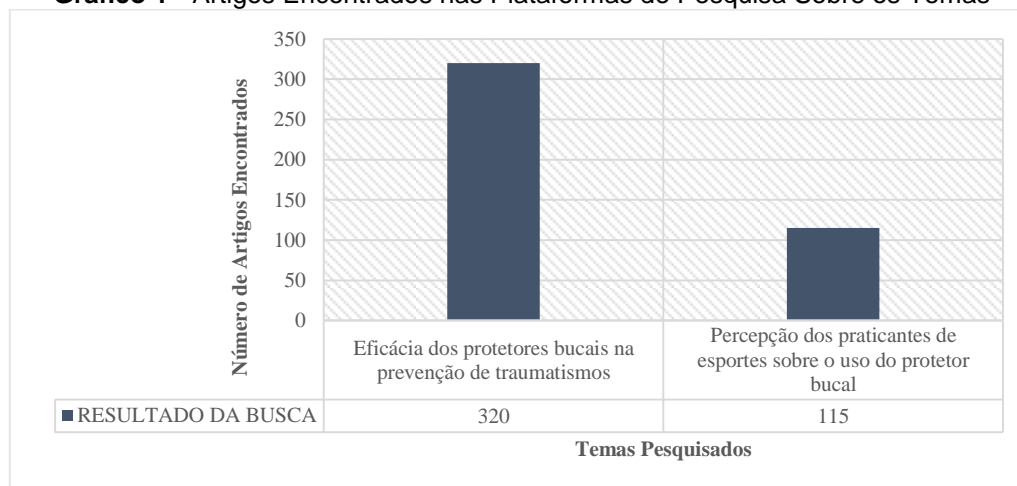
BASE DE DADOS	PALAVRA-CHAVE	RESULTADO DA BUSCA	ARTIGOS SELECIONADOS
PERIODICOS CAPES/MEC	Eficácia dos protetores bucais na prevenção de traumatismos	0	0
	Percepção dos praticantes de esportes sobre o uso do protetor bucal	0	0
GOOGLE ACADEMICO	Eficácia dos protetores bucais na prevenção de traumatismos	320	14
	Percepção dos praticantes de esportes sobre o uso do protetor bucal	115	1
LILACS	Eficácia dos protetores bucais na prevenção de traumatismos	0	0
	Percepção dos praticantes de esportes sobre o uso do protetor bucal	1	1
IBICIT OASISBR	Eficácia dos protetores bucais na prevenção de traumatismos	1	1
	Percepção dos praticantes de esportes sobre o uso do protetor bucal	1	1
PUBMED	Eficácia dos protetores bucais na prevenção de traumatismos	0	0
	Percepção dos praticantes de esportes sobre o uso do protetor bucal	0	0
SCIELO	Eficácia dos protetores bucais na prevenção de traumatismos	0	0
	Percepção dos praticantes de esportes sobre o uso do protetor bucal	1	1

Fonte: Autor (2019)

Observa-se que o número de pesquisas em relação à percepção dos praticantes dos esportes ainda é considerado escasso quando comparado a quantidade de estudos realizados sobre a eficácia de protetores bucais em geral.

Durante a verificação dos trabalhos encontrados e disponíveis para download, 4 artigos apresentaram frequência em mais de uma plataforma. Neste caso, os trabalhos repetidos foram contabilizados apenas uma vez na contagem final de resultados. O número total de trabalhos distintos encontrados com as palavras-chaves utilizadas se encontra exposto no Gráfico 1.

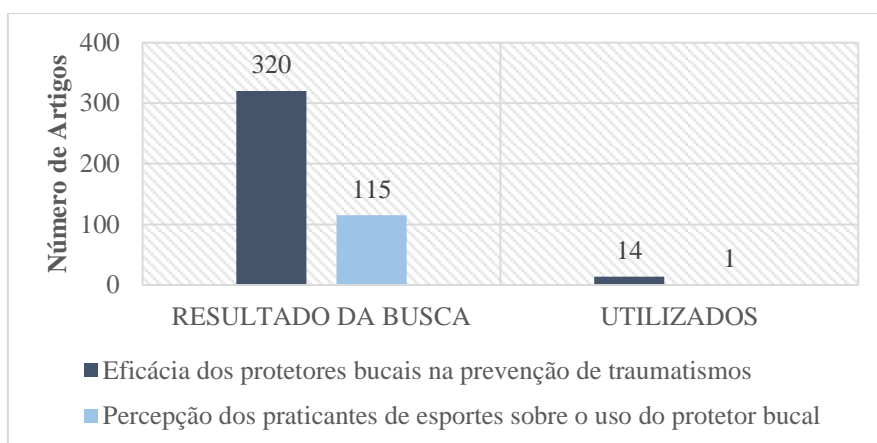
Gráfico 1 - Artigos Encontrados nas Plataformas de Pesquisa Sobre os Temas



Fonte: Autor (2019)

A partir da avaliação descrita, ao fazer a análise minuciosa dos resultados da busca, observou-se que apenas um mínima quantidade de artigos que realmente abordava os temas investigados. Portanto, foram classificadas 15 publicações da lista de trabalhos encontrados na busca. Destas, 14 pesquisas eram relacionadas à eficácia dos protetores bucais na prevenção de traumatismos. Logo, 93.33% dos trabalhos utilizados eram sobre este tema, e apenas 1 relacionado a percepção dos praticantes de esportes sobre o uso do protetor bucal, equivalente a somente 6.67% dos artigos utilizados (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Número de Trabalhos Utilizados para Estudo



Fonte: Autor (2019)

3. REVISÃO DE LITERATURA

Para que se possa compreender mais acerca do tema em questão é necessário pesquisar e responder a duas perguntas básicas sobre o tema em questão, mostrados a seguir nos tópicos 3.1 e 3.2.

3.1. O que é um Protetor Bucal?

O protetor bucal é um dispositivo que se acomoda na boca para protegê-la de impactos. Estes precisam ser usados sempre que uma pessoa participar de quaisquer atividades esportivas que envolva probabilidade de choques na região bucomaxilofaciais, tais como: jiu jitsu, karatê, futebol, boxe, basquetebol, beisebol, rugby, hóquei, skates, ginástica, ciclismo ou qualquer atividade que possua potencial de provocar ferimentos na região bucal (Duarte *et al*,2002). Geralmente cobre os dentes superiores, sendo desenvolvidos para impedir ou minorar a ocorrência de ferimentos em tecidos moles ou duros.

3.2. Quais os Tipos de Protetores Bucais?

3.2.1. Tipo I - Protetores de Estoque e/ou Universais

Esses são considerados instrumentos comumente disponíveis em dimensão padrão, produzidos em borracha, cloro poli vinil ou polímero acetato-polietileno. Possuem adequações limitadas devido ao volume, causam

desconforto por ficarem retidos nos dentes quando a boca está fechada. Atrapalham a fala e respiração. porém este tipo de protetor apresenta como vantagem o custo e a disponibilidade, o que facilita a compra (JEROLIMOV *et al*, 2010).

Figura 1 - Protetor Bucal do Tipo I



Estoque

Fonte: <http://www.protetorbucalsabio.com.br> (2013)

3.2.2. Tipo II - Protetores Pré-Fabricados

Esses modelos são instrumentos que ainda possuem grande volume, confeccionados com cobertura de cloro poli vinil e ajustados com acrílico gel ou borracha de silicone, que aumenta a dimensão vertical, demonstrando retenção diminuída; e também podem ser revestidos por termoplásticos (boilandbite), que se apresentam em menor volume e maior conforto que os antecedentes, fabricados de acetato polivinílico que se plastifica na água quente, moldado na boca pelo usuário, sendo pré-formados em medidas específicas podendo ser reajustados sempre que preciso. Exibindo como desvantagens a deformidade, rigidez e sensibilidade do utensílio ao constante contato com fluido oral. É possível adquirir esse modelo em lojas de materiais esportivos, podendo proporcionar uma acomodação melhor do que protetores bucais de estoque. (SANTIAGO *et al*, 2008).

Figura 2 - Protetor Bucal do Tipo II



Aquece e morde

Fonte: <http://www.protetorbucalsabio.com.br> (2013)

3.2.3. Tipo III - Produzidos Sob Encomenda

O modelo tipo III é considerado o ideal para proteger a boca. É confeccionado pelo cirurgião dentista após a obter um modelo da maxila de um paciente, placa de vinil, borracha, poliuretano com borracha, borracha de silicone, poli vinil acetato ou com resina termo plastificada. (BADEL et al, 2007)

Figura 3 - Protetor Bucal do Tipo III



Vácuo

Fonte: <http://www.protetorbucalsabio.com.br> (2013)

3.2.4. Tipo IV - Produzidos Sob Encomenda

O modelo multilaminado é produzido com várias lâminas de EVA com capacidade de dissipação de impactos muito maior que todos os outros tipos sendo meio mais retentivo, oferecendo mais conforto e adaptação, protegendo as arcadas e prevenindo traumas. Pode ainda ser customizado e confeccionado por dentistas especializados.

Na literatura, há relatos de que os protetores bucais atuam contra injúrias orais, como lacerações de lábios, intrusão ou extrusão de dentes, avulsão e também apresentam efeito protetor contra injúrias cerebrais (SIGURDSSON, 2013).

Figura 4 - Protetor Bucal do Tipo IV



Multilaminado

Fonte: <http://www.protetorbucalsabio.com.br> (2013)

3.3 Eficácia do protetor bucal vs. percepção dos Praticantes de Esportes Sobre o Uso do Protetor Bucal

Silva *et al.* (2017), elaborou um trabalho com intuito de definir as distinções estatísticas acerca dos protetores bucais, quanto comparativo entre dois tipos de protetores usados na prevenção do trauma maxilo-mandibular e variáveis como dificuldade na fala, alteração da respiratória, dor na ATM, reflexo ao vômito, facilidade de limpeza e retenção no momento do uso e dano gengival, assim como verificar qual o mais indicado para o uso na atividade esportiva do futebol americano. Onde foi possível observar que protetores bucais tipo III, em comparação com os outros estudados obtiveram médias mais favoráveis que os protetores tipo II. E ainda a fala tornava-se bastante dificultada durante a utilização nos protetores tipo II, sendo capaz de prejudicar a comunicabilidade no decorrer das partidas de futebol americano.

De forma a proteger o complexo oral de possíveis traumatismos, indica-se o uso do protetor bucal no decorrer da execução de esportes, dado que está provado que o EPI é capaz de diminuir consideravelmente eventuais traumas dentários. Confeccionado de substância enrijecida e flexível, que se encaixa nos dentes, e se usado corretamente, poderá desempenhar o seu papel. Os dentistas devem orientar a seus pacientes que participam de atividades esportivas, aconselhando-os e incentivando-os quanto ao uso dos protetores bucais (MARINATO *et al.*, 2018).

Sobre essa problemática, a utilização de aparelhos de proteção bucal precisa ser incentivada ou convertida em obrigatória, mesmo com as limitações do estudo de protetores bucais individualizados. Entretanto, ao orientar o uso desse tipo de proteção, deve-se estar atento as várias particularidades das distintas posições dos atletas. Nesse caso, os cirurgiões dentistas exercem um papel profundamente expressivo, assim como demais profissionais da saúde ligados ao esporte, pois podem fomentar atletas e até mesmo genitores responsáveis sobre o incentivo da utilização de protetores bucais em atletas profissionais ou amadores (CANIÇO *et al.*, 2015).

Diante da importância da utilização do protetor bucal durante a prática desportiva, é importante destacar que a sua utilização diminui a probabilidade da ocorrência de uma lesão orofacial, já que em esportes de contato, como o judô, karatê e tae kwon-do, que aplicam diferentes técnicas, os locais mais afetados são as extremidades superiores, cabeça e face o que parece lógico e serve de base científica para a inserção do assunto nas assembleias esportivas que possuem autoridade para solucionar o destino que os esportes seguem, se adiciona ainda um risco aumentado e uma lista de resultados sérios de ferimentos orofaciais, como exemplo: perda e luxações de elementos dentários e ruptura de ossos da face. (CAVALCANTI, 2012).

As lutas de curta e média distância são evidenciadas na literatura como causas de lesões bucais, até mesmo com a utilização de protetores. Logo, as lutas estão entre as mais propícias em definições estatísticas de causas para esse tipo de trauma. Martins *et. al.* (2015) expõem que os protetores auxiliam na absorção de impactos nas injúrias orais, apresentando ainda efeitos de proteção para cérebro, o que fortalece o interesse de incentivar o emprego de protetores bucais entre os esportistas, principalmente aqueles de contato direto.

Os traumatismos correlacionados com a origem na prática desportiva apresentam como terceiro atendimento mais procurado dos traumas de buco maxilares (SILVEIRA et al., 2012), no qual o tempo de recuperação está na dependência do estágio de comprometimento das partes acometidas, do seu nível de evolução e do decorrido cercado pelo incidente e o acolhimento para tratamento. (OLIVEIRA et al., 2004).

Já o autor Cavalcanti et. al. (2012) (apud, BARROS, 2012). foi responsável por uma pesquisa com os praticantes de artes marciais em academias da cidade de Campina Grande (PB) e relatou que 95,3% dos praticantes conhecia a importância do uso do protetor bucal, no entanto, apenas 41,7% deles usavam o dispositivo durante a prática esportiva. Esta porcentagem poderia ser melhorada a partir do maior incentivo do uso pelos professores durante os treinos e da exigência da utilização durante as competições, hábitos ainda não disseminados.

Para Veríssimo et. al. (2015) os protetores são eficazes em diminuir as forças, deformações e sobrecargas ou qualquer impacto gerado na prática esportiva. Os protetores bucais personalizados devem ser usados com a finalidade de reduzir incidentes buco maxilares, pois proporcionam adaptação e firmeza, permitindo melhor adequação, estabilidade e comodidade, necessitando ser primeira escolha se comparado aos demais tipos de protetor bucal que são os termoplásticos e pré-fabricados.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para analisar o conhecimento sobre a eficácia dos protetores bucais vs. a percepção dos praticantes de esporte em relação ao uso do protetor bucal, foram avaliados os resultados de pesquisas realizadas, e diante disso percebeu-se que os índices de conhecimento do primeiro tema são consideravelmente maiores quando comparados ao segundo.

A partir da análise dos artigos classificados como mais relevantes para a pesquisa foi possível filtrar informações de diferentes fontes, podendo assim coletar alguns resultados considerados pertinentes para a pesquisa em questão.

Andrade *et al* (2010) efetuaram uma pesquisa com atletas de 42 países que participaram das competições dos jogos Pan Americanos no Rio de Janeiro no ano de 2007. O resultado do estudo apresentou que o predomínio dos traumas dental entre os competidores foi de 49,6%, Sendo elencado que a maioria dos traumas ocorria durante os treinamentos para as competições, com frequência de 63,6%. A pesquisa ainda menciona que o esporte com maior prevalência de lesões foi a luta livre com 83,3% e a injúria dental mais comum foi, fratura de esmalte, com aparição de 39,8%.

A partir dos estudos de Barberini (2002) em que foram entrevistados praticantes de esportes de contato nos quais diversos atletas de modalidades esportivas como: boxe, handebol, basquete, kung fu, karatê, relataram que já sofreram algumas lesões, concluir-se a partir da pesquisa que 73% dos atletas já sofreram algum tipo de lesão orofacial, sendo 60% destas em tecidos moles, 16% traumatismos dentários e 9% fraturas maxilares e mandibulares.

Durante a pesquisa foi possível verificar que, no geral, o desempenho e a qualidade dos protetores bucais dependem de diversos fatores, como por exemplo: a energia de absorção do material do qual ele é feito, da resistência à

deformação e do seu conforto, atenuando choques, dissipando a força dos impactos e prevenindo lesões (BOURGUIGNON, 2009, apud ALMEIDA JÚNIOR, 2013).

Perante análise elaborada com desportistas amadores, Zadik et al. (2009) (apud ALMEIDA JÚNIOR, 2013). se certificaram que campanhas de doações de protetores bucais não diminuem a ocorrência de traumatismos orais, podendo ser observado que é necessária uma política educacional e de incentivo não só quanto ao uso, mas também que os praticantes e a população de uma forma geral sejam instruídos sobre os tipos e o grau de proteção que cada um oferece, para que com isso o usuário obtenha um maior discernimento sobre o tema.

Devido a facilidade de compra, o mais comprado e conseqüentemente mais utilizado é o tipo II. Na percepção dos atletas diante dos protetores bucais e suas objeções quanto a sua utilização foram analisadas e se verificou que, mesmo sendo obrigatório em alguns esportes, ainda há uma resistência por parte dos usuários. Os principais motivos alegados para o não uso são: interferências com a respiração e a fala, desconforto, náuseas, aparência e o custo (WOODWARD, 2009). Investimento em pesquisas e materiais mais leves e que se adaptem ainda melhor poderiam diminuir ou até acabar com a oposição de alguns atletas em relação utilização dos EPI's.

Observa-se que ha consciência sobre importância que a proteção bucal tem pela grande maioria dos praticantes de artes marciais (DI LEONE et.al, 2014). Portanto, é esperado que haja um maior equilíbrio entre a utilização dos protetores de estoque e personalizados, levando assim à redução de incidência de traumas bucais na prática de esportes de contato.

5. CONCLUSÕES

A partir da pesquisa realizada e toda a literatura estudada, foi possível observar que apenas uma pequena parte das pessoas ligadas ao esporte fazem uso do protetor bucal, exceto quando o uso é obrigatório.

Observou-se que houve um crescente progresso na promoção do uso do protetor bucal. No entanto, os profissionais da área, tanto os dentistas quanto os educadores físicos, precisam participar de forma mais ativa dessa promoção para disseminar a informação perante os pacientes e alunos quanto com os órgãos dirigentes, treinadores, pais e escolas/academias.

Diante do estudado, foi possível identificar a importância do cirurgião-dentista na segurança das práticas esportivas bem como observar que há um grande potencial no estudo da odontologia desportiva, já que a presença de um profissional da saúde bucal é fundamental para colaborar com o bom desempenho do atleta, que por sua vez, precisa estar em pleno estado de saúde geral para de possa ter o melhor rendimento no esporte praticado.

Em relação ao modelo de protetor bucal que apresenta melhor desempenho de suas funções, os autores recomendam o tipo III personalizado com as modificações necessárias. Já em relação aos materiais utilizados para confecção destes, são necessárias novas pesquisas com o intuito de melhorar sua eficiência e diminuir seu custo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, P, SOUZA, V. A. N. de, GALVÃO, P. M. X., CARVALHO, R. W. F.. Conhecimento e utilização de protetor bucal entre praticantes de artes marciais. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac.**, Camaragibe v.13, n.3, p. 55-62 , jul./set. 2013.

ANACLETO, Nogueira. SCHNEIDERS, Rubens. SANTOS, Jarbas Francisco Fernandes dos. **USO DE PROTETORES BUCAIS NAS PRÁTICAS ESPORTIVAS** Felipe Universidade do Vale do Paraíba (Univap)/Faculdade de Ciências da Saúde/Curso de Odontologia, XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba.

ANDRADE RA, EVANS PL, ALMEIDA AL, DA SILVA J DE J, GUEDES AM, GUEDES FR. Prevalence of dental trauma in Pan American games athletes. **Dent Traumatol**, 2010; 26(3): 248-253.

BARBERINI A. F.; AUN C.E.; CALDEIRA C. L. Incidência de injúrias orofaciais e utilização de protetores bucais em diversos esportes de contato. **Revista de Odontologia** - Unid, vol. 14, nº 1, jan/abr, 2002.

BATISDA EM, Peron RAF, Queiroz AF, Hayacibara MF, Terada RSS. Prevalência do uso de protetores bucais em praticantes de artes marciais de um município do Paraná. **Rev bras odontol** 2010;67(2):194-198.

Bourguignon C, Sigurdsson A. Preventive strategies for traumatic dental injuries. *Dent Clin North Am*. 2009;53:729-49.

CANIÇO, Sérgio Carvalheiro. **Confeção de diferentes protetores bucais para atletas profissionais de Andebol e respetiva avaliação**. 2016.

CAVALCANTI, A. L., SANTOS, F. G., PEIXOTO, L. R., GONZAGA, A. K. G., DIAS, C. H. S., XAVIER, A. F. C. **Ocorrência de Injúrias Orofaciais em Praticantes de Esportes de Luta. Pesquisa Brasileira Odontopediatria Clínica Integrada**, João Pessoa, 12(2):223-28, abr./jun., 2012.

CAVALCANTI, A. L.; GONZAGA, A. K. G. **Ocorrência de injúrias orofaciais em praticantes de esportes de luta. Pesq Bras Odontoped Clin Integrada**. Vol. 12, Nº 2, p.223-28, João Pessoa, Abr./Jun., 2012.

DI LEONE, C. C. L., BARROS, I. R. C. N., SALLES, A. G., ANTUNES, L. A. A., ANTUNES, L. S. O USO DO PROTETOR BUCAL NAS ARTES MARCIAIS: CONSCIÊNCIA E ATITUDE. **Rev Bras Med Esporte** – Vol. 20, No 6 – Nov/Dez, 2014.

DUARTE, D.A. (2002). Orientando o paciente: protetores bucais. **Revista da APCD**, 56(4), pp. 281.

JEROLIMOV, V. (2010). **Temporomandibular injuries and disorders in sport**. *Medical Sciences*, Medical Sciences, 34(2010), pp. 149-165.

MARINATO, Maria Julia Scheidegger; RAMOS, Kerlen Torres; PEREIRA, Rubia Caus. AA importância do uso do protetor bucal na prática esportiva: revisão de literatura. **Revista Científica Faesa**, v. 13, n. 1, 2018.

MARTINS, YURI VICTOR DE MEDEIROS. **Lesões orofaciais decorrentes da prática desportiva**. 2015. Tese de Doutorado. Tese [Mestrado] Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró.

OLIVEIRA, F. et al. Traumatismo dento-alveolar. **Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial**, v. 4, n. 1, p. 15-21, 2004.

PAIVA, David Manuel Gonçalves de. **PROTETORES BUCAIS**. Dissertação de Mestrado. Universidade Fernando Pessoa Faculdade de Ciências da Saúde Porto, 2012.

RIBEIRO. A. de A.; SILVA, R. G. da; SOUZA, I. P. R. **Recuperação da confiança do atleta com o uso de protetores bucais na prática de esportes: relato de caso**. J. Bras. Odontopediatria. Odontológica. Bebe;5(23):11-5, jan.- fev. 2002. illus.

SANTIAGO, E. et al. (2008). **Protector Bucal "Custom-Made": Indicações, Confecção e Características Essenciais**. Arquivos de Medicina. 22(1), pp. 25-33.

SIGURDSSON, A. Evidence based review of prevention of dental injuries. **Pediatr Dent**. v. 35, n. 2, p. 184-190, 2013.

SILVA, João Lucas Rifausto. **Estudo comparativo entre dois tipos de protetores bucais utilizados na prevenção do trauma maxilo-mandibular: estudo piloto**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SILVEIRA, J. et al. Relação do uso do protetor bucal e traumatismo dental durante a prática esportiva: revisão de literatura. **Revista Digital Lecturas, Educación Física y Deportes**, Buenos Aires, n. 164, jan. 2012.

VAZ H, Cardoso E, Gonzales TE, Tanaka MA, Borges JBC, Moreno JRS, Garcia APU. **Incidência de lesões relacionadas à equipe de basquetebol masculina**. Salusvita 2008;27(1):69-78.

VERÍSSIMO, Crisnicaw et al. **Avaliação biomecânica de protetores bucais personalizados: análise laboratorial e dinâmica não-linear de impacto por elementos finitos**. 2015.

WOODWARD, T. A review of the effects of martial arts practice on health. **WMJ**. v. 108, n. 1, p. 40-3, 2009.

ZADIK Y, Levin L. **Does a free-of-charge distribution of boil-and-bite mouthguards to young adult amateur sportsmen affect oral and facial trauma?**. Dent Traumatol. 2009;25:69-72

RANALLI, D.N. **Preventing mouth injuries during sports**. Pa Dent J, v.62, n.1, p.17-20, jan./fev. 1995.

SOUZA WP, Barcellos LA, Pandolf M, Mitto MHMB. Trauma bucal no esporte.
Rev ABO Nac, 2011; 19(1): 103-108.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela minha existência e permitir o que eu chegue ao fim de mais uma batalha, por me agraciar com perseverança, saúde, força, disposição, fé e paulatinamente lutar minha guerra dia após dia. Sem o Senhor não teria conseguido.

Gratidão ao arquiteto do universo por ter conferido saúde aos meus familiares e tranquilizado o meu coração nos momentos mais difíceis da minha trajetória acadêmica até então.

Aos meus pais, pelos concelhos, paciência no decurso desta jornada para que tudo se enfrentasse; saudade, lugar estranho da distância. Grato pelas orientações na vida que me fizeram uma pessoa que quer tentar sempre. Querendo que consiga ir mais adiante que puder motivado a proporcionar orgulho e honrando vocês sempre.

Aos meus irmãos, pelo carinho e força que passam sempre em especial ao meu irmão Cleomenes Nicolau Batista do Nascimento.

Emiliano Ribeiro Santos que em um campinho de futebol em um ano difícil puxou minhas orelhas e me falou palavras que entraram no meu coração e mudaram minha vida mexendo com meu emocional e motivando a enxergar horizontes e alcançar o objetivo que eu achava não ser possível que por isso agradeço e companheirismo e amizade.

Ao meu orientador, pelo bom humor, boa vontade, paciência e dedicação a este trabalho.

Aos docentes da banca avaliadora, pela atenção e presteza.

A todos os professores da UEPB/Araruna, por incentivar-nos a ser profissionais cada vez mais humanos para com as pessoas e por serem exemplos de profissionais trazendo sempre ótimas reflexões. E todos os funcionários da UEPB Araruna, por serem muito solícitos e ajudando muito quando nos foi necessário.

À minha dupla, por toda camaradagem, parceria e companheirismo durante todo curso. Obrigado Rogério Soares da Silva por estar sempre disposto a ajudar.

A todos os amigos que estiveram no meu caminho durante esse período, em especial meu irmão de coração Antônio Antas Diniz Neto, ser humano fantástico, de um coração enorme, um guerreiro que tive a honra de conhecer e que vou levar a amizade para toda vida. Obrigado todo carinho e amizade. Assim como meu amigo Ramon Fernandes Rabelo que passou a ser um irmão, pessoa que admiro pela sua calma, bondade, esforço e perseverança.

A todos meus amigos de infância que também me deram bastante incentivo.

Entre tantos amigos que fiz nessa caminhada, agradeço aos companheiros do trabalho que fizeram muito por mim, me ajudando bastante nas permutas de plantão sempre que possível para que hoje eu estivesse

chegando ao final deste curso. Sei que estão muito felizes com mais esta conquista. Meu muito obrigado a todos.

Aos amigos companheiros por mais que a guerra seja difícil, Deus nos dá forças para levantar e pessoas para de alguma forma nos ajudar. Ninguém vende sozinho: lutei, cai, levantei e não desisti porque o triunfo é para sempre.